



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE MAURITI

1 Ata da Audiência Pública sobre a Inserção dos Profissionais de Serviço Social e
2 Psicologia na Rede Municipal de Ensino do Município de Mauriti. Às 09h20 (nove horas
3 e vinte minutos) do dia 27 (vinte e sete) de abril de 2023 (dois mil e vinte e três), no
4 Plenário Vereador José Wilson Barbosa de Oliveira, realizou-se Audiência Pública deste
5 Poder Legislativo. Verificou-se a lista de presença, estavam presentes os seguintes
6 vereadores: José Deuzivan da Silva – Presidente; Antônio Elirando Figueiredo Leite –
7 Vice-Presidente (licenciado); José Laurenno Cardoso – Corregedor Geral; José Adomilton
8 Félix Sales, Maria Jocelma Santana Furtado, Horaciano Praça Dionizio Montenegro,
9 Francisco Fernandes dos Santos, Rangel Cartaxo de Melo e Ana Virgínia Ribeiro de
10 Oliveira. AUSENTES: Romário Leite Alencar, Manoel Furtado Maranhão Neto,
11 Sebastião Rogério dos Santos, Roberto Simão da Silva e José Leopoldo Leite Júnior. O
12 Presidente saudou a todos e declarou aberta a presente audiência pública em defesa da
13 inserção dos profissionais de serviço social e psicologia na rede municipal de ensino do
14 município de Mauriti. Convidou para compor a mesa o sr. João Paulo Furtado, prefeito
15 municipal, sr. Vicelmo Sales, presidente da OAB Cariri Oriental, sr^a. Adriana Furtado
16 Leite, representante da Secretaria de Educação, sr^a. Valéria Gonçalves, representante dos
17 psicólogos, sr^a. Fernanda Martins Cartaxo Pitanga, representante dos assistentes sociais,
18 sr^a. Larissa Nobrega, representante do CRM, vereadora Maria Jocelma Santana Furtado,
19 proponente da audiência, sr^a. Maria Aucineide da Silva, representante do Núcleo de
20 Inclusão da Secretaria de Educação, sr^a. Yani Martins, procuradora geral do município.
21 O Presidente convidou a vereadora Maria Jocelma Santana Furtado para fazer uso da
22 palavra. A vereadora cumprimentou a todos, ressaltou a importância do projeto de sua
23 autoria, que defende a inserção do profissional de Serviço Social nas escolas públicas do
24 município e declarou que encaminhou ao Poder Executivo, como projeto de indicação,
25 pela primeira vez em 2017 e não foi implementado por falta de recursos. Contudo, relatou
26 que não se deu por vencida e reenviou o projeto em 2021, acrescentado do profissional
27 de psicologia e em 2022, reenviou novamente. Enfatizou o aprimoramento do projeto
28 durante o decorrer do tempo e a cada envio, mas novamente não foi obtido êxito.
29 Reconheceu a existência do Núcleo de Educação Inclusiva da Secretaria Municipal de
30 Educação, mas que não consegue suprir a demanda do município. Salientou que achou
31 por bem não enviar o projeto em 2023 mas, aprimorá-lo ainda mais, e defendê-lo na
32 audiência e agradeceu a presença aos colegas e aos convidados pela presença. O
33 Presidente convidou a assistente social Fernanda Martins à tribuna. A convidada
34 cumprimentou a todos, rememorou que a Constituição Federal garante o direito a uma
35 educação de qualidade para todos e relatou que debateu este projeto em 2017, enquanto
36 presidente desta Casa e que neste momento, pós uma pandemia, é essencial dispor uma
37 equipe multidisciplinar e profissional nas unidades escolares, para ajudar a melhorar a
38 educação. Chamou para luta para destacar o município de Mauriti na região. Mencionou
39 o exemplo de uma escola em Porteiras, que é modelo para ser acompanhado, já surtindo



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE MAURITI

40 bons resultados com o desenvolvimento de projetos inovadores. Realizou leitura da Lei
41 Federal nº 13.935/2019, lei de inclusão dos profissionais de serviço social e psicólogos,
42 na rede ensino. Defendeu a implantação da proposta nas escolas municipais, direcionando
43 atenção aos problemas no ambiente escolar e nas necessidades de cada aluno. Pontuou
44 que participou de um congresso internacional de educação, há alguns anos, onde ouviu
45 um palestrante relatar que “enquanto a escola não trabalhar a individualidade de cada
46 aluno, jamais terá uma educação de qualidade”. Destacou as necessidades da sociedade,
47 que se encontra adoecida mentalmente, alunos e professores necessitando de atendimento
48 de uma equipe multidisciplinar para mitigar os problemas. Ressaltou como pode ser o
49 trabalho do assistente social, de acordo com as áreas de atuação, seja na saúde, na
50 educação, como também o dia a dia de cada aluno. Frisou que algumas relações entre a
51 escola, aluno, família e profissionais, exemplificando questões preexistentes. Destacou as
52 violências presentes nas escolas sem e com a presença destes profissionais e ofereceu
53 apoio. O Presidente convidou a psicóloga Valéria Gonçalves para fazer uso da palavra. A
54 psicóloga saudou a todos e recordou o tempo em que a vereadora Maria Jocelma Santana
55 a convidou para contribuir na elaboração do projeto, quando perceberam a necessidade
56 de pensar o lugar do psicólogo na educação. Relatou as vivências do contexto escolar,
57 destacando a diversidade e as experiências. Enfatizou a necessidade de um processo
58 dinâmico, entendendo o sujeito dentro das potencialidades e vulnerabilidades. Pontuou a
59 necessidade de mudanças para cada realidade existente, através de posicionamento.
60 Salientou os impactos das implantações de projetos, devendo usar de organização para
61 que no futuro não gere um problema, na questão da má remuneração e da desvalorização
62 dos profissionais. Destacou os acontecimentos diários no ambiente escolar, como as
63 violências que são reflexos sociais, problemas da sociedade. O desenvolvimento do
64 projeto garante às pessoas a possibilidades de lutar por direitos, participar de processo de
65 ensino-aprendizagem significativo. Declarou que essa construção iniciou com o evento,
66 haja vista a necessidade de ter os profissionais na escola para fortalecer a equipe e o
67 cumprimento dos direitos, reconhecimento da singularidade e promoção da dignidade das
68 crianças e adolescentes em todas as condições, oferecendo potencialidade de mudar sua
69 realidade. O Presidente convidou a assistente social Larissa Nóbrega para fazer uso da
70 palavra. A assistente social cumprimentou a todos, defendeu a urgência da inserção dos
71 profissionais de serviço social e psicologia para compor equipe das instituições escolares.
72 Reconheceu que os referidos profissionais, nesse momento são essenciais, pois as
73 necessidades só vêm aumentando. Ressaltou que o assistente social na educação garantirá
74 o acesso e a permanência do educando no ambiente escolar, através de um trabalho
75 direcionado a cada situação, com escuta qualificada, buscando conhecer para poder
76 intervir de forma adequada, aproximando o profissional ao cotidiano do aluno e à sua
77 realidade social e familiar. Destacou que a segurança escolar acontece por meio de um
78 conjunto de ações, não somente com inserção de guardas para manter a segurança.



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE MAURITI

79 Enalteceu o atendimento dos alunos por profissionais capacitados para as intervenções e
80 demonstrou a importância dos profissionais na rede de ensino através da leitura de um
81 texto. Requisitou a efetivação e prática dos projetos propostos, objetivando a redução da
82 violência no ambiente escolar, de forma urgente. Convidou o prefeito municipal João
83 Paulo Furtado para fazer uso da tribuna. O prefeito saudou a todos, mencionou o empenho
84 da gestão municipal em oferecer uma melhor contribuição ao atendimento da demanda
85 de serviços e declarou que esteve com o ministro da educação, encaminhando várias
86 demandas, inclusive a presente proposta. Expressou ter conhecimento sobre o assunto e
87 afirmou que levará a ata até o ministro da educação e ao deputado federal José Guimarães,
88 objetivando implementar o presente projeto. Mencionou o projeto de lei, de iniciativa da
89 vereadora Virgínia Reis, que dispõe sobre a instalação de câmaras de vigilância nos
90 ambientes escolares, e que informou está buscando uma empresa para executar o serviço.
91 Mencionou alguns motivos que impedem o recebimento de recursos para efetivação dos
92 projetos. Convidou o Presidente da OAB Cariri Oriental, Vicelmo Sales, para fazer uso
93 da palavra. O convidado saudou a todos e informou sobre o trabalho que a OAB vem
94 desenvolvendo nas escolas e defendeu os profissionais de serviço social e psicologia,
95 como objetivo de intervir nos problemas presentes no ambiente escolar. Mencionou a
96 questão das notícias disseminadas nas redes sociais pessoas indevidas, com o objetivo de
97 apavorar a população. Relatou que a OAB vem desenvolvendo algumas atividades nas
98 escolas, como uma campanha de cidadania desenvolvidas nas escolas de Mauriti sobre a
99 importância do voto. Destacou que elaboraram uma cartilha com os temas orientados
100 pelos gestores escolares, apresentando direitos e deveres, ao fim ofereceu apoio. O
101 Presidente facultou a palavra aos edis presentes. Os vereadores José Laurenno Cardoso,
102 Francisco Fernandes, Horaciano Montenegro, Rangel Cartaxo, Adomilton Félix
103 saudaram a todos, defenderam a importância da audiência, em um momento crucial para
104 a educação, que enfrenta insegurança nas escolas e ofereceram apoio. O vereador
105 Francisco Fernandes solicitou que o prefeito João Paulo Furtado levasse a proposta ao
106 Ministério da Educação para que seja implementado. A vereadora Virgínia Reis
107 cumprimentou a todos e ofereceu apoio à propositura, haja vista as várias particularidades
108 e dificuldades enfrentadas por cada família. Ressaltou a necessidade de inserir o projeto
109 na Lei Orçamentaria Anual e ofereceu apoio. O psicólogo José Maciel Araújo Porcino,
110 representante do NEI saudou a todos e defendeu o trabalho realizado no município, desde
111 2010. Enalteceu o projeto que antecede a legislação federal de 2019, que insere os
112 profissionais de Assistência Social e Psicologia na rede escolar. Informou que existe o
113 plano de intervenção para trabalhar na rede escolar, com todas as questões necessárias
114 contempladas. O Presidente facultou a palavra aos demais profissionais presentes. A
115 psicóloga Solange Oliveira Ferreira do CAPS destacou que a escola é o reflexo da
116 comunidade e afirmou que o município tem problemas com subnotificações e destacou
117 as várias formas de violência. Mencionou que o momento é para fazer a diferença e



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE MAURITI

118 solicitou salário justo para as categorias. A psicóloga Valéria Gonçalves afirmou que é
119 necessário repensar toda a política de serviços das secretarias de saúde, da assistência
120 social e da educação, para se adequar às novas realidades. Que é necessário atualizar toda
121 uma gama de sistemas e programas de informação, para sanar vários problemas, inclusive
122 as subnotificações. A assistente social Fernanda Martins sugeriu a formação de um comitê
123 integrado, as secretarias de saúde, assistência social e educação, inspirado no exemplo do
124 Município de Aurora, com o objetivo de visitar as escolas e atender as notificações. A
125 vereadora Maria Jocelma Santana agradeceu a presença de todos e destacou que a
126 presente audiência pode ser o ponto de partida para uma significativa aperfeiçoamento da
127 qualidade da educação no município. Que se faz necessário inserir essa proposta no plano
128 plurianual e encaminhar ao Ministério da Educação. Destacou ainda os desafios da
129 educação em Mauriti, mas se declarou otimista, mediante empenho e planejamento. O
130 Presidente afirmou que é professor desde 2007, que vivenciou situações desafiantes e
131 assegurou que os professores necessitam de suporte constante dos psicólogos e assistentes
132 sociais, para contribuir na solução dos problemas da escola. Agradeceu a presença de
133 todos, declarou encerrada a audiência pública e eu, Francisca Neide Furtado dos Santos,
134 lavrei a presente ata que será assinada por mim, pelo Presidente e pelos vereadores
135 presentes.

Francisca Neide Furtado dos Santos

Francisca Neide Furtado dos Santos

Maria Jocelma Santana

Horaciano Fraga Dionizio Montenegro

Varela Lacerda Cavalcanti

Ana Virgínia Ribeiro de Oliveira

Francisca Neide Furtado dos Santos

Francisca Neide Furtado dos Santos

Francisca Neide Furtado dos Santos

